

Dr. Robert A. Peterson, Igreja e as Últimas Coisas, Sessão 18, A Ressurreição do Corpo, O Tempo do Último Julgamento

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 18, A Ressurreição do Corpo, O Tempo do Último Julgamento.

Continuamos nosso estudo de escatologia, ou últimas coisas, com a ressurreição do corpo.

Dissemos que o momento da ressurreição é no fim dos tempos, após a segunda vinda de Cristo. Dissemos que pessoas boas discordam sobre quantos estágios estão envolvidos. E o pós-milenismo se apegue a uma ressurreição.

O pré-milenismo histórico sustenta dois. O pré-milenismo dispensacional sustenta três ressurreições. Dissemos que o escopo da ressurreição é universal e citamos Daniel 12:2, João 5:28-29, Atos 2:4-15 e Apocalipse 20:11-15.

Um estudo fascinante e importante é a natureza do corpo ressurreto. E a coisa mais importante a dizer é que há continuidade e descontinuidade entre nossos corpos presentes e nossos corpos ressurretos. Continuidade.

Talvez o versículo mais importante seja Romanos 8:11. Aqui está meu ensinamento. Nossos corpos são um microcosmo do universo, que é o macrocosmo.

A primeira e mais importante coisa a dizer sobre a ressurreição é que são esses corpos que serão ressuscitados. Oh, eles serão transformados. Eles serão feitos surpreendentemente novos de maneiras que não podemos nem compreender completamente agora.

Mas o principal a dizer é que há continuidade entre nossos corpos presentes e nosso corpo ressurreto. Similarmente, os novos céus e a nova terra serão espantosamente novos, mas Romanos 8 combina esse microcosmo e macrocosmo. Ressurreição dos corpos individuais dos crentes.

Ressurreição, por assim dizer, ou redenção é a linguagem lá do cosmos. É a terra presente que será renovada. A terra presente não é totalmente aniquilada, e uma nova terra é criada.

Alguns sustentaram isso, e nós os respeitamos, mas há um consenso real entre, até mesmo uma unanimidade entre os evangélicos reformados e um consenso real entre os cristãos evangélicos sobre esse ponto. Mas não estamos falando sobre o cosmos, mas sobre a ressurreição do corpo. Romanos 8:10 diz, se Cristo está em você, embora o corpo esteja morto por causa do pecado, o espírito é vida por causa da justiça.

Aqui está o versículo-chave Romanos 8:11. Se o espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos, esse seria o pai. Então o Espírito Santo é chamado de espírito do Pai, e você tem todas as três pessoas trinitárias aqui.

Este é o Paul vintage. Se o espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos também dará vida aos seus corpos mortais por meio do seu Espírito Santo que habita em vocês. O Pai que ressuscitou Jesus dentre os mortos dará vida, vida de ressurreição, aos nossos corpos mortais, e ele fará isso pelo espírito.

Geralmente, as escrituras atribuem a ressurreição de Jesus ao Pai, seja diretamente ou pelo uso do chamado passivo divino. Duas vezes no Evangelho de João, capítulo 2, destrua este templo. Eu o levantarei novamente. Capítulo 10, Eu dou minha vida, eu a tomo novamente.

Jesus se levanta de forma única ali — várias vezes, 1 Timóteo, 1 Pedro entre elas. Eu tenho tanto medo de ensinar coisas longas.

1 Pedro 3, o Espírito ressuscitou e Romanos 1 logo no início, o Espírito está envolvido na ressurreição de Jesus. Nosso ponto aqui é que há continuidade entre esses corpos e nosso corpo ressurreto, entre nosso corpo atual. Continuo usando meu plural e singular.

Meu corpo vai ser ressuscitado, e o seu também, se você é um crente em Cristo. Todos vão ser ressuscitados, mas para os crentes, há mais continuidade do que descontinuidade entre o corpo presente e o corpo da ressurreição. Aí está.

O Pai dará vida aos nossos corpos mortais. Agora, 1 Coríntios 15 diz que o corpo mortal vai se tornar um corpo imortal, uma transformação enorme. Mas é o corpo mortal que se torna o corpo imortal.

Na verdade, Jesus é as primícias dos que dormiram. Então, falo com reverência, Jesus é o protótipo, se você quiser, da ressurreição dos mortos. 1 Coríntios 15, para o evangelho de Paulo, diz que Cristo foi crucificado, sepultado e ressuscitado de acordo com as escrituras.

Os versículos 20 e 21 nos dizem, comparando os dois Adãos, 1 Coríntios 15:20 e 21, que Cristo ressuscitou dos mortos. Segue uma passagem em que Paulo, honestamente, esta é uma das duas coisas que me levaram a Cristo quando eu tinha 21 anos. Eu leio especialmente, eu leio o Novo Testamento, especialmente Paulo.

Meu Deus, a Trindade está em todo lugar. Eu disse que ninguém inventaria isso. Seria um obstáculo para a fé.

Eu já tinha ouvido falar da Trindade antes, é claro, mas agora eu estava confrontado com a Trindade, especialmente em Cristo e no evangelho, e eu acreditava. A outra coisa foi 1 Coríntios 15:12 a 19, a honestidade de Deus em contemplar o que seria obtido se Cristo não tivesse ressuscitado. Isso simplesmente me surpreendeu.

Se Cristo não ressuscitou, sua fé é inútil. 1 Coríntios 15:17, vocês ainda estão em seus pecados. Uau, seríamos falsas testemunhas de Deus.

Nossa esperança seria um bando de tolos e desesperança e assim por diante, e uau. Versículo 20, mas, de fato, Cristo ressuscitou dos mortos. As primícias dos que dormiram.

As primícias foram os primeiros vegetais e frutas, literalmente, das colheitas dedicadas a Deus, dando-lhe graças, e representam o restante da colheita. De forma semelhante, Cristo é as primícias. Há mais por vir.

Afinal, este é o capítulo da ressurreição. Ele é baseado na ressurreição dele, mas é sobre a nossa ressurreição. Pois assim como por um homem veio a morte, o versículo seguinte, por um homem veio também a ressurreição dos mortos.

Pois assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos, isto é, seu povo, serão vivificados. Cristo, as primícias, é ressuscitado. De acordo com João 2:19, destrua este templo, e em três dias, eu o levantarei.

Ele estava falando do templo do seu corpo. É o corpo humano de Jesus que é ressuscitado em novidade de vida. Há uma transformação.

Há uma transformação. Ele come para demonstrar que foi criado. Lucas 23, é? Dê-me alguns peixes.

Não estou. Não temos certeza se ele precisa comer. É, olha, olha aqui, Thomas, ponha sua mão nas marcas nas minhas mãos do meu lado. É dele, é o corpo dele.

Ele foi feito novo. Ele foi equipado para a era vindoura. Ele não está mais em um estado de humilhação, mas agora em um estado de exaltação, mas é o mesmo Cristo.

Dito isso, se estudarmos as diferentes passagens que ensinam a ressurreição do corpo, vemos Filipenses 3:20 e 21, um texto muito negligenciado. Depois que estudei 1 Coríntios 15 extensivamente para um projeto de escrita, um livro chamado The Glory of God and Paul, que escrevi em coautoria com Christopher Morgan, eu disse que as passagens mais extensas são dois conjuntos de versículos em 1 Coríntios 15, versículos 42 e 43, 53 e 54. Mas a apresentação mais concisa, mais poderosa e curta da ressurreição do corpo é Filipenses 3:20, para entender o contexto, e 21.

Do céu, aguardamos um salvador, o Senhor Jesus Cristo. Cristo, que transformará, essa é a palavra operativa. Essa palavra resume tanto em 1 Coríntios 15 : que transformará nosso corpo humilhado para ser como seu corpo glorioso.

Humildade, glória. Pelo poder que o capacita a sujeitar todas as coisas a si mesmo. Aqui, é Cristo que ressuscita os mortos e transforma nossos corpos.

Agora, novamente, são nossos corpos. Continuidade é básica, mas meus amigos, além disso, há uma descontinuidade ou novidade incrível. Então, há continuidade e descontinuidade.

Só estou dizendo o sublinhado. A base é continuidade. Não é o corpo de outra pessoa que você vai ter. Você é uma mulher agora, e será uma mulher então.

Aparentemente, nossas necessidades e assim por diante e desejos serão diferentes, mas seremos generificados por toda a eternidade. Corpo presente, humilde. Corpo de ressurreição, glorioso.

Como é humilde? Deus está menosprezando o corpo humano? Não. É humilde no sentido de que está sujeito a doenças, fraqueza e morte. É humilde no sentido de que é colocado em um túmulo, e isso é uma farsa.

Isso é uma farsa para a bela criação de Deus. 1 Coríntios 15:42 e 43. Estou construindo sobre onde 1 Coríntios foi. Aí está.

Estou construindo em Filipenses 3:20 e 21. Não há resumo mais conciso do que é o corpo da ressurreição do que esse. Meu Deus.

Mas 1 Coríntios 15 entra em belos detalhes. 42 e 43, falando sobre o plantio de sementes na terra. A propósito, esta é uma boa imagem de continuidade e descontinuidade.

Você planta uma semente de girassol. Ah, eu adorava isso quando nossos meninos eram pequenos porque em um tempo razoavelmente curto, os girassóis crescem, e de uma pequena semente, você obtém uma planta que cresce, e agora ela está tão

alta em alguns meses ou mais quanto a pequena, seu filho menor. Então ela continua crescendo.

Agora é mais alto que ele ou ela. Agora é tão alto quanto a mamãe. Agora é tão alto quanto o papai.

Então, ele se eleva sobre todos. Que imagem linda. Paulo não usa girassóis, mas o plantio de sementes, plantas e seu crescimento.

Essa é uma bela imagem de continuidade básica. Você obtém girassóis, no caso dele. Você obtém trigo quando planta trigo.

Você não obtém cevada quando planta trigo. Você obtém cevada quando planta cevada. Há continuidade entre o que é semeado e o que brota.

Ah, mas, meu Deus, há descontinuidade. Minha favorita são orquídeas. Na verdade, são sementes de orquídeas, mas geralmente pensamos em mudas de orquídeas, e delas vêm flores de orquídeas.

Ah, eu me lembro de um Longwood Gardens na Pensilvânia, eu acredito, ou Nova Jersey. Acho que Pensilvânia, sim. Eu costumava ir com minha mãe, que agora está com o Senhor.

Havia uma sala de orquídeas. Eu estava no céu. Era tão incrível.

É tão lindo, e essas flores lindas vêm de orquídeas, no fim das contas, sementes. Mais tarde, mudas. Uau, é impressionante.

Você não obtém orquídeas de roseiras. Você não obtém rosas de plantas de orquídeas. Há continuidade, mas, dito isso, a descontinuidade é inspiradora e de cair o queixo.

Uau. Então, está aqui, continuando com a imagem hortícola das plantas, da semeadura e da colheita. Então, está com a ressurreição dos mortos.

Na verdade, ele tem duas ideias em mente. Há diferenças na glória dos corpos, que ele acabou de ilustrar. Por corpos, ele quer dizer entidades físicas, e você colhe o que planta, mas tendo assumido a continuidade, a descontinuidade é espantosa.

Então, é com a ressurreição dos mortos. O que é semeado é perecível. O que é ressuscitado, deixe-me fazer a imagem um pouco mais.

Você planta uma semente no chão, ele diz. Você a enterra. Ela fica fora de vista. Ela morre.

Foi-se. Certo? Ele não está falando como um botânico. Ele está falando na linguagem da aparência, que a Bíblia frequentemente usa.

Ela surge, cresce. Ele diz que é levantada. Ele está, é claro, pensando em termos da morte e ressurreição de Cristo.

Aqui, 1 Coríntios 15:42, o que é semeado é perecível, nossos corpos presentes. O que é ressuscitado é imperecível. O que é semeado em desonra, é semeado em desonra.

É ressuscitado em glória. É semeado em fraqueza, e é ressuscitado em poder. É semeado um corpo natural, e é ressuscitado um corpo espiritual.

Deixe-me fazer o mesmo para 1 Coríntios 15:53, 54, antes de resumir como se fosse um gráfico e então sistematizar. 1 Coríntios 15:53 e 54, pois, no retorno de Cristo, os mortos serão ressuscitados imperecíveis, e nós seremos transformados — a mesma ideia de Filipenses 3:21.

Cristo transformará. Transformação é a chave entre o corpo presente e o corpo da ressurreição. É o mesmo corpo, mas cara, a transformação é maravilhosa.

Este corpo perecível, 1 Coríntios 15:53, deve ser revestido do imperecível, e este corpo mortal deve ser revestido da imortalidade. E quando isso acontece, ele irrompe na linguagem de Oséias, zombando da morte e da sepultura. De Filipenses 3:20 e 21, extraímos isso.

Corpo presente, humilde. Corpo da ressurreição, glorioso. 1 Coríntios 15, 1 Coríntios 15:42, 43, corpo presente, perecível.

Corpo de ressurreição, imperecível. Nossos corpos literalmente perecem. Perdemos; acho que estou mais baixo agora, com quase 75 anos, do que era aos 25, infelizmente.

No túmulo, meu corpo se decomporá, se tornará pó. Do pó, você foi tirado, e você acabará sendo pó também. Deus diz a Adão em Gênesis 3. Nosso corpo atual é desonrado.

Estou resumindo 1 Coríntios 15:42, 43. É semeado em desonra. É desonrado.

É levantado gloriosamente. É desonrado, glorioso. Estou fazendo esse paralelo com humilde e glorioso porque glorioso é o segundo membro de ambos.

Corpo humilde, corpo glorioso. Corpo desonrado, o que isso significa? Abusar de pessoas? Não, não. Significa que você coloca um belo corpo de ser humano feito à imagem de Deus no chão.

Esse é um cachorrinho doente. Não é assim que deveria ser. Ah, não fomos feitos para morrer.

A morte é o último inimigo. 1 Coríntios 15:26. Isto é, isto é, isto é, a morte é o inimigo.

Isso é terrível. É semeado em fraqueza. É criado em poder.

Descrição: fraco, poderoso. Esse é um terceiro tipo de descrição. Eu ensinei meus meninos a praticar esportes.

Eles são todos homens crescidos. Nunca vou esquecer. O mais novo tinha 15 anos quando conseguiu me vencer no basquete. Ele era o mais novo.

Há muitos anos entre eles. Mas ele podia me vencer. Ele ricocheteou sobre minha cabeça.

Cara, ele tinha um sorriso de orelha a orelha no rosto. Nós continuamos jogando, e eu ainda o venci, talvez mais do que ele me vencia. Mas com o tempo, ele me vencia tanto quanto eu o vencia.

E então, com o tempo, ele me venceu na maioria das vezes. E então, finalmente, eu me aposentei. Adivinhe? Fiquei mais fraco.

Mesmo agora. Eu posso entregar um jarro que não consigo abrir para nenhum filho. Ah, o que há de errado com você, pai? Pop.

Eu caminho. Não estou tão fraco quanto posso estar. Minha esposa e eu nos alegramos.

Temos uma saúde muito boa em comparação com amigos queridos e entes queridos que estão até morrendo em cima de nós. Mas você envelhece, fica fraco. No final das contas, você sabe, aqui está a campeã mundial, uma mulher na França tinha 120 anos.

Sério? Você quer viver até os 120? Não tenho tanta certeza. Não quero saber detalhes sobre isso. Você tá brincando comigo? Uau.

Nossos corpos ressuscitados serão poderosos. O que isso significa? Eles não ficarão fracos. Não ficaremos desgastados.

Seremos contrários ao final de Isaías 40. Até os jovens são fracos e cansados. Ah, sim.

Os velhos são realmente fracos e cansados. Nossos corpos de ressurreição serão esses corpos. Eles serão poderosos.

Por fim, ah, a propósito, vou pular para 15:53-54 porque não há nenhum ensinamento novo aqui. É uma repetição de perecível que se veste de imperecível. Essa é a mesma linguagem do primeiro 15:42.

O mortal veste a imortalidade. O moribundo veste o que não pode morrer. Eu considero que isso seja o mesmo.

Então, tenho três comparações diferentes. Estou adicionando uma quarta, e vou resumir todas as quatro. O corpo natural veste o corpo espiritual.

Ah, alguns liberais realmente ensinam. Eles negam a ressurreição do corpo de 1 Coríntios 15 com base nesta palavra espiritual. Você está falando sério? Eu sugiro que você não interprete a Bíblia.

Desista. 1 Coríntios 15 é sobre a ressurreição corpórea de Jesus Cristo e dos crentes. Espiritual é oposto ao natural, mais oposto ao natural.

Significa natural após a queda. Significa pertencente a esta vida e mundo caídos. Deus expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden depois que eles pecaram.

Isso foi meio que Deus. Isso foi gracioso e misericordioso de Deus. Eles estavam realmente equipados para viver para sempre em corpos mortais, sendo perdoados e não totalmente santificados e glorificados? Eu acho que não.

Você realmente gostaria de viver para sempre em seu corpo atual? Eu não gostaria. Eu tiro um cochilo toda tarde. Oh, meu Deus.

Eu caminho, mas não dou dez voltas. Um dos meus irmãos na igreja dá umas quatro ou cinco voltas. Eu também dou, e estou feliz com isso, e me sinto melhor.

Caramba. Não, meios espirituais, se meios naturais se encaixam neste mundo caído, meios espirituais são dominados pelo espírito e controlados pelo espírito. Não apenas nossos espíritos, mas nossos corpos serão dominados pelo espírito para nos equipar para a vida eterna na nova terra.

Não estamos equipados atualmente porque nossos corpos atuais são humildes, desonrados no sepultamento, perecíveis, mortais, fracos e naturais. Tendo extraído o material e o ensinamento do texto, eu resumo. Tendo enfatizado o ponto mais

importante, o microcosmo, corpos humanos, em oposição ao macrocosmo do cosmos, deve ser ensinado assim: ressurreição.

A continuidade predomina. Mas, tendo dito isso, há uma descontinuidade espantosa. Esses corpos presentes serão feitos surpreendentemente novos.

Nossos novos corpos serão imperecíveis. Eles não envelhecerão, enfraquecerão e morrerão. Gloriosos, cheios da glória de Deus, refletindo sua glória, emanando sua glória.

Ter sido glorificado diz respeito a todo o ser humano, incluindo o corpo. Como é um corpo glorificado? Não sei. Talvez Daniel esteja certo, capítulo 12, um e dois.

Nós vamos brilhar como as estrelas do céu. Eu não sei. Eu não finjo saber.

Corpos poderosos. Cara, você pode jogar tênis o dia inteiro. Ou cem buracos de golfe, se quiser.

E você pode servir ao Senhor com gosto. Quero dizer, espero que ainda durmamos. Eu amo dormir.

Imortal. Em vez de perecível, desonrado, fraco e mortal. Vou dizer de novo.

O corpo será espiritual. Primeira Coríntios 15. 1 Coríntios 15:42, 43.

Isso significa que o Espírito Santo transformará o corpo ressurreto, tornando-o apropriado e adequado para a era vindoura. Isso não significa que nossos corpos serão imateriais. Eles serão físicos/espirituais.

Espiritual, S maiúsculo. Totalmente governado pelo Espírito Santo. Passamos para o último julgamento. Visão geral.

Caso você ainda não tenha percebido, teólogos sistemáticos gostam de visões gerais e resumos. E nós nos repetimos demais. É a maneira como nossas mentes funcionam.

E queremos que você se lembre de coisas. Queremos falar sobre o momento do último julgamento. Os propósitos do último julgamento.

Quase todos os alunos que ensinei ficaram um tanto confusos quanto ao propósito principal do último julgamento. Circunstâncias do último julgamento. Quem será o juiz? Quem será julgado? Qual é a base do julgamento? Último julgamento.

O momento do último julgamento é no fim dos tempos. Mateus 13:40 a 43. Estas são as parábolas do reino.

Não fiz o suficiente com eles. Vou fazer quando chegarmos ao inferno. Quando chegarmos ao assunto do inferno, eu diria.

13:40 a 43. Parábola do joio. O filho do homem plantou boa semente no campo.

O campo era o mundo. A boa semente é o filho do reino. Quando seus homens dormiam, o fazendeiro, o inimigo, veio e semeou joio entre eles.

Quando as plantas cresceram e deram grãos, as ervas daninhas também apareceram. E o tipo de erva daninha que é retratada aqui, geralmente são chamadas de dornel, imitam tanto as plantas que o mestre diz, não, não colha todas. Você vai pegar o bom junto com o ruim, junto com o bom, o trigo junto com as ervas daninhas.

Deixem ambos irem juntos até a colheita. Na época da colheita, direi aos ceifeiros, juntem as ervas daninhas primeiro e amarrem-nas em feixes para serem queimadas, mas depois juntem o trigo no meu celeiro. Esse é um resumo de Mateus 13:24 a 30.

A narração da parábola do joio. Jesus diz que o filho do homem é o semeador. O campo é o mundo.

A boa semente são os filhos do reino. O inimigo é o diabo: o joio, seus filhos.

A colheita é o fim da era. Isso é lindo. Jesus nem sempre faz isso.

Aqui, ele identifica todas as características da parábola. É linda. A colheita é o fim da era e os ceifeiros são anjos.

Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim dos tempos. O Filho do homem enviará os seus anjos. Eles recolherão do seu reino todas as causas do pecado e todos os infratores da lei e os lançarão na fornalha ardente.

Naquele lugar, eles estarão chorando e rangendo os dentes. Então os justos, aqui está, aqui está. Isto é de Daniel 12, brilharão como o sol no reino do pai.

Daniel 12:3. Aquele que tem ouvidos, ouça. É no fim dos tempos, literalmente. Assim será no fim dos tempos.

Mateus 13 e versículo 40. Mais especificamente, o último julgamento ocorrerá após a segunda vinda de Cristo. De volta a Mateus 25.

Filho do homem vem em glória e se senta em seu trono glorioso. São as ovelhas e os bodes. Divide as nações da mesma forma que um pastor divide as ovelhas e os bodes.

É depois que o filho do homem vem em sua glória que ele divide, e ele designa os justos para o reino preparado para eles antes da criação do mundo. Ele designa os bodes, os injustos, para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos. Último julgamento, fim dos tempos, após a segunda vinda de Cristo, após a ressurreição, Apocalipse 20:12 e 13.

É bom ler esta passagem. É muito importante para o julgamento final, claro. Então eu vi um grande trono branco, Apocalipse 20, 11, e aquele que estava sentado nele, esse seria Deus.

De sua presença, a terra e o céu fugiram, e nenhum lugar foi encontrado para eles. Veremos mais tarde que um homem tão piedoso e estudioso como J. Oliver Buswell Jr. levou isso literalmente para falar da destruição real dos céus e da terra atuais. Eu tomo isso mais como uma linguagem figurada dizendo, aquele no trono é totalmente incrível.

Ele é inspirador de temor. Ele deve ser temido. Fique de joelhos, como algo assim.

E vi os mortos, grandes e pequenos, e os grandes não sentem mais o coração tão grande, em pé diante do trono e livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, que é o Livro da Vida. E os mortos foram julgados pelo que estava escrito nos livros, de acordo com o que eles tinham feito.

O julgamento é baseado em ações. Digo ações porque obras é uma palavra alarmista. É a mesma palavra, erga , ações ou obras.

E o mar entregou os mortos que neles havia. A morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, cada um deles, segundo o que tinha feito.

A propósito, este versículo contém a pergunta. O significado é que todos os mortos que morreram em qualquer lugar serão ressuscitados. Mas esta é a pergunta para o pequeno estudante demoníaco do ensino fundamental que quer espetar sua professora da escola dominical e diz, Sra. Johnson, o que acontece se alguém for comido por um peixe, comido por uma baleia? Alguém que se afoga, como Deus vai ressuscitá-lo? Bem, quando João diz, quando João diz que o mar entregou os mortos, é como dizer que todo lugar imaginável onde os mortos estão será o cenário da ressurreição.

Então o Senhor responde à pergunta daquele pequeno patife. Ele é o criador. Meu Deus.

Se nossos corpos se decompuseram totalmente, você acha que o criador que nos fez no princípio do pó da terra é capaz de reconstituir nossos corpos? Eu acho que talvez ele possa fazer isso. Sim, ele pode fazer isso. É depois da ressurreição que o julgamento final ocorre.

Eles foram julgados, cada um deles. Versículo 13. Novamente, diz de acordo com o que eles tinham feito.

Julgamento segundo obras pode não se encaixar na sua teologia, mas se for a Bíblia, você precisa ajustar sua teologia. Sim, mas parece salvação pelas obras. Não é salvação pelas obras.

A salvação nunca é por obras em nenhum testamento. É somente pela graça, somente pela fé em Deus, mais especificamente em Cristo. O julgamento discerne a fé ou a falta de fé da única maneira que pode, pelo que é julgável ou tangível.

E é isso que as pessoas têm feito. Mais por vir, mas por enquanto, o último julgamento é no fim dos tempos, após a segunda vinda de Cristo, após a ressurreição, 2 Pedro 3, antes dos novos céus e da nova terra. Então, se realmente vasculharmos aqui nas escrituras e desenterrarmos as coisas, às vezes fica bem específico.

3:7. Mas, pela mesma palavra de Deus, os céus e a terra que agora existem estão guardados para o fogo, sendo guardados até o dia do julgamento e da destruição dos ímpios. Versículo 13, de acordo com sua promessa, estamos esperando por novos céus e uma nova terra em que habita a justiça. O último julgamento ocorre no fim dos tempos, após o retorno de Cristo, após a ressurreição, antes dos novos céus e nova terra.

Propósitos do último julgamento. Obviamente, o propósito do último julgamento é enviar pessoas para o céu ou para o inferno, certo? Não exatamente. Bem, o que você quer dizer? De acordo com as escrituras, nossos destinos são determinados, bem, na verdade, você poderia dizer, no plano de Deus antes da criação do mundo.

Mas aqui estamos lidando com a economia. Então, nossos destinos são determinados por nossa resposta a Jesus Cristo nesta vida. O julgamento final não determina destinos.

Ele atribui destinos. Bem, então esse é o propósito principal, certo? Não. O julgamento final também não tem a ver com recompensas e punições? Sim.

Embora haja algum debate sobre o lado da recompensa. Esse é o propósito principal? Não. Qual é o propósito principal do julgamento final se não é designar

pessoas para o céu ou o inferno? Como qualquer outro propósito principal nas Escrituras Sagradas, o propósito principal do julgamento final diz respeito ao Senhor Deus Todo-Poderoso.

Sim, um propósito secundário é atribuir destinos eternos. E sim, definitivamente há graus de punição. E me parece que, embora pessoas boas discordem, há graus de recompensa.

Alguns têm medo de que isso danifique a graça. Eu sou um teólogo exegético. No fim das contas, prefiro ser bíblico do que teológico.

Eu preferiria ter buracos ou descontinuidades na minha teologia e ser bíblico. Parece-me que recompensas são ensinadas, e não acho que isso prejudique a graça. Mas, por enquanto, nada disso é mais importante.

Isso é importante e é bíblico. Meu Deus. O julgamento final atribui destinos.

O propósito mais importante do julgamento final é glorificar a Deus. O propósito mais importante de tudo é glorificar a Deus. Nós damos isso de boca para fora.

Encerramos nossas orações. Para sua honra e glória. Amém.

E eu acho que falamos sério. Embora pudéssemos falar melhor. Poderíamos falar sério de todo o coração e não apenas dizer essas palavras.

O julgamento final é para mostrar a glória de Deus, especificamente Sua soberania, justiça, poder, verdade e santidade. É um ditado duro, meus amigos. E se abusado, pode cortar o cordão nervoso do evangelismo, que é mega importante.

Deus será glorificado no destino de cada ser humano. Deus não perde. Whoa, whoa, whoa, whoa, whoa, whoa.

Tempo limite. Eu entendo que Deus é glorificado na salvação de Seu povo. E você está certo, Ele é glorificado.

Ela mostra Sua glória, Seu poder, Sua graça, Sua soberania, Sua misericórdia, Sua verdade e Sua santidade. Todas essas coisas. Você quer me dizer que está dizendo que a Bíblia ensina que Deus é glorificado na condenação dos seres humanos? Humildemente, com lágrimas, minha resposta é sim.

Eu não invento minha teologia. E não estou dizendo que ela é perfeita. Eu admito, o cara que dá o gráfico de graus de erro admite que tem erros.

Mas a Bíblia ensina Romanos 2:5, a respeito de hipócritas, hipócritas, pessoas que condenam pessoas e fazem as mesmas coisas, diz Paulo. Por causa do seu coração duro e impenitente, é diferente mesmo se alguém luta contra o pecado repetido. Se eles se arrependem repetidamente, isso é diferente de um coração duro e impenitente.

Não estou recomendando lutar contra pecados comuns, embora todos nós lutemos. Mas por causa do seu coração duro e impenitente, vocês, hipócritas, no contexto, estão acumulando ira para si mesmos no dia da ira, quando o julgamento justo de Deus será revelado. No julgamento final, a glória de Deus será manifesta ao universo em Sua justa condenação dos perdidos.

Louvaremos a Deus naquele dia. Jim Packer me ajudou de muitas maneiras, com exegese, com teologia e com atitudes. O mesmo homem que disse, se você quer ver as pessoas irem para o inferno, algo está errado com você, disse, minha compreensão e apreciação pela justiça de Deus serão muito melhores naquele dia.

Você não está brincando. Porque nossa tolice e nossa tolice e nossa falta de reverência por Deus e por quem Ele é serão coisas do passado. O Apocalipse é francamente assustador nesse sentido.

Apocalipse 11, ouça os louvores a Deus por Seu julgamento. Eu realmente acho que é verdade. Temos uma visão muito alta dos seres humanos e uma visão muito baixa de Deus.

Eu acredito em evangelismo. Depois de escrever um livro sobre o inferno, implorei para entrar em um conselho missionário. Eu ia implodir.

E eu servi alegremente por anos, orando e ajudando a guiar aqueles queridos missionários. Depois de escrever um livro defendendo o exclusivismo, você deve crer no evangelho de Jesus nesta vida para ser salvo. Opondo-se ao inclusivismo, você pode ser salvo por Jesus sem crer no evangelho nesta vida. Sinto muito, não é isso que a Bíblia ensina.

Estudei, avaliei e comecei meu apoio simbólico insignificante à Transwell Radio, que prega o verdadeiro evangelho. Oh, eles são reformados estrondosamente? Não especialmente. Mas pessoas não salvas precisam do evangelho, e eles estão dando a elas nas línguas do mundo, ministérios especiais para mulheres e crianças, e assim por diante.

Louvado seja o Senhor. Eu me apoiei de todo o coração porque eu tinha que fazer alguma coisa. Se eu acredito que você precisa ouvir o evangelho para ser salvo, o que dizer daqueles que não estão ouvindo? Bem, a Transwell Radio envia rádios e grupos

de pessoas em lugares inacreditáveis se reúnem ao redor do rádio para ouvir as palavras de Deus.

Louvido seja o Senhor. O propósito mais importante do Juízo Final não é a nossa salvação, embora aleluia por isso. Não é dar recompensas, embora isso seja legal. É glorificar o caráter de Deus.

Apocalipse 11:17 e 18. Na sétima trombeta, o reino do mundo se tornou o reino de nosso Senhor e de seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre. E os 24 anciãos que se sentam em seus tronos, acreditam que isso representa o povo de Deus do Antigo e Novo Testamento, as 12 tribos, os líderes das 12 tribos e os 12 apóstolos, toda a família de Deus de todas as eras, representada por seus líderes, caíram sobre seus rostos e adoraram a Deus.

Dizendo, nós te damos graças, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e começaste a reinar. As nações se enfureceram, mas a tua ira chegou, e o tempo para os mortos serem julgados e para recompensar os teus servos, os profetas e santos, e aqueles que temem o teu nome, tanto pequenos como grandes, e para destruir os destruidores da terra. O templo do Senhor Deus no céu foi aberto, e a Arca da Aliança foi vista dentro do seu templo.

Houve relâmpagos, estrondos, estrondos de trovão e terremoto, e granizo pesado. Este é um assunto sério. O Juízo Final, como tudo o mais, diz respeito principalmente ao próprio Deus.

Apocalipse 15:3 e 4. Então vi outro sinal no céu, sete anjos com sete pragas, que são as últimas, porque com elas a ira de Deus está consumada. Vi o que parecia ser um mar de vidro, misturado com fogo, e também aqueles números que tinham conquistado a besta e sua imagem e o número de seu nome, em pé ao lado do mar de vidro com harpas de Deus. É aqui que essa noção vem, em suas mãos. E eles cantam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro.

Mais uma vez, 24 anciãos, tribos e apóstolos. Cântico de Moisés, Antigo Testamento, Cântico do Cordeiro, Novo Testamento. O livro do Apocalipse diz que a Bíblia é um livro com um propósito.

Oh, administrado de diferentes maneiras, com certeza. O Antigo Testamento não é o Novo Testamento, mas é tudo parte de uma palavra sagrada. Grandes e surpreendentes são os teus feitos, ó Senhor Deus Todo-Poderoso.

Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações. Quem não temerá o Senhor e glorificará o teu nome? Esse é o propósito do Juízo Final, pois somente tu és santo.

Todas as nações virão e te adorarão, pois teus atos justos foram revelados. Mais um lugar. 16:5 e 6. As sete taças da ira de Deus.

Assunto muito sério. Enquanto os anjos derramavam as taças da ira de Deus sobre a humanidade descrente, ouvi o anjo encarregado das águas; a terceira taça foi derramada sobre as águas, dizer, clamar, dizer, ouvi o anjo encarregado das águas dizer, Apocalipse 16, 5 e 6. Justo és tu, ó santo, que és e que eras, pois trouxeste estes julgamentos. Pois eles derramaram o sangue de santos e profetas, e tu lhes deste sangue para beber.

É o que eles merecem. E eu ouvi o altar dizendo: Sim , Senhor Deus, o Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus julgamentos. Em nossa próxima palestra, continuaremos com os propósitos do Juízo Final, mas ressaltamos que o propósito mais importante diz respeito ao próprio Deus e à sua glória.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 18, A Ressurreição do Corpo, O Tempo do Último Julgamento.